

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROSUL
SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS

GOLPE PARA A ELETROSUL E EMPREGADOS

Como nunca antes neste País Empresas estatais foram tão vilipendiadas, por má gestão e possíveis desvios de finalidades, nos últimos anos.

Primeiro foi a Empresa orgulho do Brasil, a PETROBRAS, que foi nocauteada com tamanha corrupção, já exaustivamente divulgada na mídia, que culminou com o último balanço de 35 bilhões de reais de déficit. O lado positivo, se é que existe, foi a prisão de ex-diretores da PETROBRAS indicados pelo Governo do PT, que continuam atrás das grades, graças à atuação corajosa do juiz Sergio Moro.

Agora é noticiado o rombo, pasmem, de 15 bilhões de reais de déficit da ELETROBRAS. Outro soco no estômago do consumidor que viu sua conta de energia quase triplicar de preço, como resultado da MP 579, que visava baixar a forças dos preços da energia, em 2012.

Para a ELETROSUL, estão previstos quase 800 milhões de reais de prejuízo, o que se resume numa verdadeira tragédia para uma empresa, que há 18 anos vem conferindo balanços positivos e com distribuição de lucros para seus empregados.

Nem mesmo na era FHC, quando a geração da empresa foi vendida e extraída do balanço, em 1998, resultou em balanço desfavorável. O tempo passou, uma nova gestão foi instalada, investimentos duvidosos foram realizados, a exemplo de algumas eólicas, além da aquisição de projetos de várias PCH's, sendo construídas apenas as PCHs João Borges e Barra do Rio Chapéu. A Empresa ainda decidiu adquirir projetos caros de Usinas Eólicas, em detrimento da evolução de projetos próprios, deixando o corpo técnico da ELETROSUL em segundo plano. Então hoje registramos os péssimos resultados que estão aí para alimentar o inconformismo dos seus empregados. A nível nacional são fartas as notícias de corrupção em todos os níveis, desvios de condutas, condenáveis por todos de boa índole e que cumprem o seu dever de cidadãos de bem. Somente aqueles por paixão ideológica, que cega a retina e rompe os tímpanos, não conseguem fazer reflexões e alcançar, perceber, o nível de gravidade em que estamos vivendo. Como resultado desta tragédia em curso, que parece não ter fim, é a venda de ativos

visando recompor os caixas das Empresas. Privatização, para sermos honestos.

Jamais um governo vendeu tanto patrimônio: já foram entregues rodovias, portos, ferrovias, petróleo, e agora será a vez do setor elétrico. Vários estudos estão sendo realizados para dar cabo à iniciativa. Temos também a privatização branca da indústria brasileira. Só para registrar um dos golpes do governo de Dilma, temos o caso do empréstimo do banco chinês CDB à PETROBRAS, que ao conceder 3,5 bilhões de dólares, exigiu da combalida estatal e dependente de capital externo, que 60% dos equipamentos sejam da indústria chinesa, uma verdadeira bofetada, golpe, nos trabalhadores da indústria brasileira, que continuarão vendo seus postos de trabalho sendo ceifados. Um golpe também para aqueles que votaram num partido acreditando na bandeira do fortalecimento do Estado brasileiro e viram tão e somente o aparelhamento do Estado. Certamente que maiores dificuldades estão por vir e as respostas sairão do bolso do contribuinte.

Ficam as perguntas expostas para reflexão:

- Existe saída para a Empresa quando depende de um governo falido, que gastou onde não devia, usou e abusou de pedadas para encobrir déficits e endividar o Estado?
- Houve uma gestão transparente das parcerias que consolidaram a construção dos ativos da ELETROBRAS?
- Qual a motivação de participar em leilões de linhas de transmissão de vultuosos empreendimentos de transmissão e gerar inúmeros riscos à ELETROSUL?

Em meio ao cenário obscuro, tudo deverá apontar para a venda de alguns ativos da ELETROSUL, como uma forma paliativa de abrandar tamanha irresponsabilidade. Os empregados têm forças ou outra solução para mudar o rumo? Ou resta acompanhar de perto o processo para que vantagens indevidas não contaminem a transação em prejuízo do resultado final e torcer que uma gestão PROFISSIONAL seja instalada e tire do ralo a empresa que distribuiu lucros por longos 18 anos?

QUE VENHA A 29ª OPERAÇÃO LAVA JATO

INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROSUL

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS